



Pontifícia Universidade Católica de São Paulo

Programa de Estudos Pós-Graduados em Comunicação e Semiótica da PUC-SP

Área de Concentração: Signo e Significação nas Mídias
Linha de Pesquisa I - Cultura e Ambientes Midiáticos
Professor: Profa. Dra. Christine Greiner (6625)
Dia e horário: 6ª feiras das 9:00h às 12:00h
Semestre: 1º semestre de 2011

Ementa

Conceitos de ciência, teoria e pesquisa. O papel da teoria e da pesquisa no desenvolvimento da ciência. A inserção da comunicação como área de conhecimento. Seu caráter inter e transdisciplinar e suas interfaces e complementaridades com ciências afins. As distinções entre epistemologia, lógica e metodologia. Tipos de raciocínios e os métodos deles derivados. Os métodos da ciência. O papel dos procedimentos, técnicas e instrumentos. Tipos de métodos e de pesquisa em comunicação. Passos para a elaboração de projetos de pesquisa e para o seu desenvolvimento. O hábito de construir epistemologias ignorando os traços culturais e políticos que as regulam produz o cenário propício para a falsa associação entre ciência e verdade. Uma vez que não existem epistemologias neutras e que o mundo está constituído por uma pluralidade epistemológica, o curso propõe reflexões que estimulem a produção descolonial (SANTOS, 2010) de conhecimento. Para tal, tornará visível a presença de linhas abissais que regulam a constituição da comunicação como um campo de conhecimento, discutindo as suas consequências com propostas indisciplinadas (SODRÉ, 2006; KATZ & GREINER, 2001).

Bibliografia básica

- ABRANTES, Paulo, org. Epistemologia e Cognição. Editora UnB, 1993.
CASANOVA, Pablo Gonzáles. As novas ciências e as humanidades. Da academia à política. Boitempo Editorial, 2006.
DOMINGUES, org. Conhecimento e Transdisciplinaridade II. Aspectos Metodológicos. Ed. UFMG, 2005.
GREINER, Christine O Corpo, pistas para estudos indisciplinados. Editora Annablume, 2005.
GREINER, Christine O Corpo em Crise, novas pistas e o curto-circuito das representações. Editora Annablume, 2010.
KATZ, Helena e GREINER, Christine. Corpo e Processo de Comunicação. Revista Fronteiras – Estudos Midiáticos, 2001, Vol. III, Nº 2, dezembro de 2001, pg. 65 – 75, em www.helenakatz.pro.br
LOPES, Maria Immacolata Vassalo. Epistemologia da Comunicação. Edições Loyola, 2003.
MATTELART, Armand. História das Teorias da Comunicação. Edições Loyola, 2004.
SANTOS, Boaventura de Sousa e MENESES, Maria Paula, orgs. Epistemologias do Sul. Cortez Editora, 2010.
SODRÉ, Muniz. As Estratégias Sensíveis. Afeto, Mídia e Política. Edição Brasileira, 2006.

Disciplina: Ambientes midiáticos e processos culturais: comunicação, corpomídia e biopolítica

Área de Concentração: Signo e Significação nas Mídias
Linha de Pesquisa I - Cultura e ambientes midiáticos
Professor: Helena Tânia Katz (6166)
Dia e horário: 6ª feiras das 12:45h às 15:45h
Semestre: 1º semestre de 2011

Ementa

A disciplina investiga as relações entre os ambientes midiáticos e os sistemas culturais, com ênfase nas conexões entre objetos e linguagens que propiciem rearticulações teóricas e epistemológicas a partir do conhecimento analítico e experimental dos processos comunicacionais e semióticos em questão. Serão privilegiadas, nesses recortes, as mediações e as relações de impacto entre os ambientes midiático-culturais e a organização da vida cotidiana e do corpo, entre os sistemas macro e microestruturais, entre os campos sincrônico e diacrônico e entre as temáticas regionais, nacionais e/ou mundiais. O século XXI inaugurou-se com um crescente interesse na relação entre poder e vida biológica que fez do corpo o centro das atenções. A proposta é a de se ler esse fenômeno com o 'paradigma da imunidade' (LUHMAN, 1984; HARAWAY, 1988; BEAUDRILLARD, 1990s, DERRIDA, 2003), através de uma abordagem da Teoria Corpomídia (KATZ & GREINER). Com uma visão original, ESPOSITO (2004) reivindica que a origem moderna da biopolítica está nas características imunizadoras da soberania, da propriedade e da liberdade – atributos que se transformaram em bios midiáticos (SODRÉ, 2004) - e nas relações comunidade/imunidade que desenham a cultura fora do horizonte negativo que vinha sendo atribuído à biopolítica. No lugar da "politização da vida", como o papel que a guerra ao terror tende a



Pontifícia Universidade Católica de São Paulo

Programa de Estudos Pós-Graduados em Comunicação e Semiótica da PUC-SP

cumprir, instaura a "vitalização da política" em um mundo onde as ciências da vida representam uma nova face do capitalismo. Num cenário como esse, a resposta epistemológica que se impõe é a da construção de uma ecologia de saberes para além do pensamento abissal (SANTOS, 2010).

Bibliografia básica

- AGAMBEN, Giorgio. Homo sacer. O que restou de Auschwitz?.
- BORRADORI, Giovanna, ed. Philosophy in a time of Terror. Dialogues with Jurgen Habermas and Jaques Derrida. University of Chicago Press, 2003.
- ESPOSITO, Roberto. Tercera persona. Política de la vida y filosofía de lo impersonal. Amorrortu/editores, 2009.
- ESPOSITO, Roberto. Bios. Biopolitics and Philosophy, University of Minnesota Press, 2004.
- FOUCAULT, Michel. Nascimento da Biopolítica. Martins Fontes, Coleção Tópicos, 2008.
- GARCIA, Raul. Micropolíticas del Cuerpo. Latitud Sur, 2000.
- GIORGI, Gabriel y RODRÍGUEZ, Fermín, eds. Ensayos sobre Biopolítica. Excesos de vida. Paidós, 2009.
- HESS, Jonathan. Reconstituting the Body Politics. Enlightenment, Public Culture and the Invention of Aesthetic Autonomy. Wayne State University Press, 1999.
- RANCIÈRE, Jacques. O Desentendimento. Política e Filosofia. Editora 34, 1996.
- ROSE, Nikolas. The Politics of Life Itself. Biomedicine, Power, and Subjectivity in the Twenty-First Century. Princeton University Press, 2007.
- SANTOS, Boaventura de Sousa e MENESES, Maria Paula, org. Epistemologias do Sul. Cortez Editora, 2010.
- SUNDER RAJAN, Kaushik. Biocapital. The constitution of Postgenomic Life. Duke University Press, 2006.

Disciplina: Processos Midiáticos e Produção de Conhecimento: análise semiótico-pragmática da comunicação: realismo, conduta e dialogia

Área de Concentração: Signo e Significação nas Mídias

Linha de Pesquisa - Cultura e ambientes midiáticos

Professor: Ivo Assad Ibri

Dia e horário: 2ª feiras das 16:00h às 19:00h

Semestre: 1º semestre de 2011

Ementa

A disciplina tem como pressuposto o fato de que a produção de conhecimento depende da relação entre sujeito cognitivo e objeto da cognição que implica sensibilidade às condições internas e externas a esse sujeito, a construção de memórias e representações como formas de autonomia e a elaboração da informação assim obtida. A disciplina discutirá a natureza e o potencial dos processos midiáticos na construção destas relações cognitivas, tendo em vista o caráter dos sistemas cognitivos e dos objetos envolvidos na relação gnosiológica. As mídias e seus processos associados são vistos como vetores que implementam maior complexidade e autonomia às formas de conectividade que embasam a produção de conhecimento

À luz destas diretrizes conceituais, o curso orbita em torno de uma análise semiótico-pragmática do fenômeno da comunicação, requerendo que para tanto que se desenvolvam, primeiramente, os princípios teóricos que justificam, para fins desta análise, como o Pragmatismo trabalhará harmonicamente com a Semiótica, vistas tais ciências sob os pressupostos do pensamento de Charles S. Peirce (1839-1914). Dando suporte a este entendimento mais amplo da Semiótica, o Pragmatismo de Peirce irá propor-se como uma regra de significação também bastante geral: o lado interior do signo deve objetivar-se como exterioridade fenomênica para sua possível significação comunicativo-cognitiva. A possibilidade deste entrelaçamento entre Pragmatismo e Semiótica depende, contudo, da explicitação da estrutura teórica do Pragmatismo de Peirce e de como ele se diferencia radicalmente, pelo seu realismo, dos demais pragmatismos que se desenharam ao longo da história das idéias, a saber, os da linhagem clássica de William James e John Dewey e os contemporâneos, como o de Richard Rorty. Deste debate de idéias deverão decorrer as relações entre Interpretante e Conduta, entre Comunicação e Ação em que a comunicação se consolidará na possibilidade de dialogia dotada de significado, a saber, aquela que



Pontifícia Universidade Católica de São Paulo

Programa de Estudos Pós-Graduados em Comunicação e Semiótica da PUC-SP

potencialmente pode afetar a conduta. Tendo em conta estes conceitos, poder-se-ão analisar diversos fenômenos culturais.

Em síntese, o curso pretende promover uma reflexão sobre as condições de análise semiótico-pragmática da comunicação enfatizando a compreensão de como algo que comunica, está, potencialmente, apto a afetar a conduta, caracterizando o jogo interno-externo da dialogia, ou seja, o modo como a ação intencionada espelha o plano das idéias. Como metodologia de trabalho, para adotar-se-ão exposição teórica e discussão de textos em aula. A avaliação final será efetuada mediante trabalho monográfico e seminário.

Bibliografia básica

De Waal, Cornelis (2007) – Sobre Pragmatismo. São Paulo, Loyola.

Fish, Max (1986) – Peirce's General Theory of Signs. In Peirce, Semeiotic and Pragmatism. Edited by K. L. Ketner and C. J. W. Kloesel, Bloomington, Indiana at UP.

Hoffmeyer, Jesper (1996). Signs of Meaning in the Universe. Bloomington, Indiana at UP.

Ibri, Ivo Assad. (1992). Kósmos Noétos - A Arquitetura Metafísica de Charles S. Peirce. São Paulo, Perspectiva / Hólon.

_____ (2004). Semiótica e Pragmatismo – Interfaces Teóricas. In Cognitio – Revista de Filosofia – número 5(2).

_____ (2006). Pragmatismo e Realismo – A Semiótica como Transgressão da Linguagem. In Cognitio – Revista de Filosofia – número 7(2).

Peirce, C. S. (1992). Essential Peirce 1, Nathan Houser et al., eds. Bloomington: Indiana University Press.

_____ (1998). Essential Peirce 2, Nathan Houser et al., eds. Bloomington: Indiana University Press.

Santaella, Lúcia (1992). A Assinatura das Coisas. Rio de Janeiro, Imago.

_____ (2004). O Método Anticartesiano de C. S. Peirce. São Paulo, Editora Unesp.

Silveira, Lauro F. B. da (2007). Curso de Semiótica Geral. São Paulo, Quartier Latin.

(Obs.: bibliografia complementar será indicada durante o curso)

Disciplina: Ambientes midiáticos e processos culturais: mediações processos culturais e visualidades

Área de Concentração: Signo e Significação nas Mídias

Linha de Pesquisa- Cultura e Ambientes Midiáticos

Professor: Lucrécia D'Alessio Ferrara (7438)

Dia e horário: 3ª feiras das 9:00h às 12:00h

Semestre: 1º semestre de 2011

Ementa

Em sentido amplo a disciplina investiga as relações entre os ambientes midiáticos e os sistemas culturais, com ênfase nas conexões entre objetos e linguagens que propiciem rearticulações teóricas e epistemológicas a partir do conhecimento analítico e experimental dos processos comunicacionais e semióticos em questão. Serão privilegiadas, nesses recortes, as mediações e as relações de impacto entre os ambientes midiático-culturais e a organização da vida cotidiana e do corpo, entre os sistemas macro e microestruturais, entre os campos sincrônico e diacrônico e entre as temáticas regionais, nacionais e/ou mundiais.

Em sentido restrito a disciplina investiga as relações entre os processos culturais e os ambientes mediáticos que caracterizam as linguagens dos meios de massa aos digitais. Nas tensões que se observa entre aqueles processos e linguagens, estudam-se as relações que se estabelecem entre imagens/visualidades/visibilidades e as inferências epistemológicas que delas decorrem. Do ponto de vista metodológico será privilegiada a análise mas, sobretudo, as interpretações teóricas(Flusser, Belting, Didi-Huberman, Baudrillard, Virilio, Quéau, Renaud, Agamben, Debord, Ferrara) dos processos culturais inspirados pelas construções das distintas visualidades daqueles meios, sua geração de sentidos e consequências para a montagem da vida cotidiana, valores e comportamentos que sugerem ou influenciam o estudo das características culturais que emergem na civilização moderna, se transformam na pós-moderna e se processam na cultura contemporânea.



Pontifícia Universidade Católica de São Paulo

Programa de Estudos Pós-Graduados em Comunicação e Semiótica da PUC-SP

Bibliografia básica

- Barbero, Jesus Martin. Dos Meios às Mediações. Rio de Janeiro: Ed. UFRJ, 2006
- Barbero, Jesús Martin . Ofício de Cartógrafo . Mexico: Fondo de Cultura Económica, 2002
- Baudrillard, Jean. Simulacres et Simulations. Paris; Galilée, 1981
- Belting, Hans. Pour une Anthropologie des Images. Paris: Gallimard, 2004
- Debord, Guy . A Sociedade do Espetáculo . Rio de Janeiro: Contraponto, 1997
- Deleuze, Gilles e Guattari, Félix- Mil Platôs capitalismo e esquizofrenia nº 5. São Paulo: ed. 34, 1997
- Ferrara, Lucrecia D'Alessio. Comunicação Espaço Cultural. São Paulo: Annablume, 2008
- Flusser, Vilém . Filosofia da Caixa Preta Ensaio para uma leitura filosófica da fotografia . Rio de Janeiro: Relume Dumará, 2001
- Flusser, Vilém . O Mundo Codificado. São Paulo: CosacNaify, 2007
- Jameson, Fredric. Espaço e Imagem. Rio de Janeiro: UFRJ, 1994
- Lotman, Yuri . Cultura y Explosión lo previsible y lo imprevisible en los procesos de cambio social . Barcelona: Gedisa, 1999
- Virilio, Paul . La Machine de Vision. Paris: Galilée, 1988

Disciplina: Ambientes midiáticos e processos culturais: ecologia da comunicação e da cultura

Área de Concentração: Signo e Significação nas Mídias

Linha de Pesquisa I- Cultura e ambientes midiáticos

Professor: Norval Baitello Junior (1350)

Dia e horário: 5ª feiras das 12:45h às 15:45h

Semestre: 1º semestre de 2011

Ementa

A disciplina investiga as relações entre os ambientes midiáticos e os sistemas culturais, com ênfase nas conexões entre objetos e linguagens que propiciem rearticulações teóricas e epistemológicas a partir do conhecimento analítico e experimental dos processos comunicacionais e semióticos em questão. Serão privilegiadas, nesses recortes, as mediações e as relações de impacto entre os ambientes midiático-culturais e a organização da vida cotidiana e do corpo, entre os sistemas macro- e microestruturais, entre os campos sincrônico e diacrônico e entre as temáticas regionais, nacionais e/ou mundiais.

Ementa específica

A proposta de uma Ecologia da Comunicação e da Cultura vem ganhando espaço nas investigações contemporâneas das Ciências da Comunicação Tal recorde pretende chamar a atenção para os desdobramentos e as conseqüências dos processos midiáticos e culturais sobre os ambientes da sociabilidade e dos imaginários. Não apenas uma ecologia dos sentidos deve ser levada em conta, como também uma leitura dos cenários possíveis a partir de uma realidade mediática. Serão estudadas quatro diferentes propostas de ecologia da comunicação: a) uma primeira, proposta por Gregory Bateson, em algumas das propostas fundantes do pensamento de Palo Alto; b) aquela proposta por Vicente Romano, que encaminha as ações para o desenvolvimento de uma educação para os meios (media literacy); b) aquela apresentada por Vilém Flusser em seus textos mais abissais como A História do Diabo ou Vampyroteuthis Infernalis; c) aquela delineada por Dietmar Kamper, com os conceitos de crise da visibilidade e "ocidentação".

Bibliografia básica

- BAITELLO, N. (2010) A serpenta, a maçã e o holograma. S. Paulo: Paulus
- BATESON (1972) Steps to an Ecology of Mind. N.York: Chandler.
- BATESON (1986) Mente e Natureza. Rio: F. Alves.
- FLUSSER, Vilém (2005). A História do Diabo. São Paulo: Annablume.
- FLUSSER, Vilém& BEC, Louis (2002). Vampyroteuthis Infernalis . Göttingen: European Photography.
- ROMANO, V. (2004) Ecologia de la comunicación. Hondarribia: Argitaletxe Hiru.



Pontifícia Universidade Católica de São Paulo

Programa de Estudos Pós-Graduados em

Comunicação e Semiótica da PUC-SP

PUC-SP

ROMANO, V. (1993) Desarrollo y progreso - Por una ecología de la comunicación. Barcelona: Teide.
SLOTERDIJK, Peter (2003). Esferas I. Burbujas. Madrid: Siruela
KAMPER, D. (1999). Jan Fabre ou L'Art de L'Impossible. Strasbourg: La Chaufferie.
KAMPER, Dietmar/ WULF, Ch. (ed) (1989) Looking Back on the End of the World. N.Y.: Columbia Univ.
WULF, Ch. (org.)(2002) Cosmo, corpo, cultura. Enciclopedia antropologica. Milano: Mondadori.

Disciplina: Ambientes midiáticos e impactos culturais: biopolítica e estratégias de comunicação

Área de Concentração: Signo e Significação nas Mídias

Linha de Pesquisa I- Cultura e Ambientes Midiáticos

Professor: Dr. Rogério da Costa (6535)

Dia e horário: 2ª feiras das 19:00h às 22:00h

Semestre: 1º semestre de 2011

Ementa

As mídias contemporâneas e seu papel na cultura e formas sociais constituem um campo de pesquisa em constante mutação devido em grande parte à evolução das tecnologias da informação e comunicação. Os impactos da Internet, da TV Digital e dos portáteis (que veiculam voz, música, imagem e vídeo) na nossa cultura começam apenas agora a ser mensurados. A exploração desses veículos e também sua integração têm produzido efeitos sociais marcantes, dentre os quais destacamos a difusão de informação aberta (movimento do Open Access, blogs, wikipedia etc), o ativismo político em rede e a emergência de coletivos inteligentes, as experiências artísticas e educacionais via web, entre outros. Cabe destacar, igualmente, o papel que esses dispositivos têm desempenhado na constituição e aprofundamento da sociedade de controle, que implica desde a vigilância do cotidiano do indivíduo até a investigação de padrões coletivos de comportamento. Esta disciplina procura relacionar, portanto, as dimensões da mídia, da sociedade e da política.

Neste período vamos discutir o conceito de biopolítica a partir dos textos de Michel Foucault, Nikolas Rose, Antonio Negri e Giorgio Agamben. Vamos analisar o papel dos meios de comunicação nas estratégias de regulação da vida cotidiana e as técnicas de governança do futuro. Uma análise especial de textos de Gilles Deleuze, Michel Foucault e Giorgio Agamben deve buscar, dentro da linha de discussão da biopolítica, a passagem de uma filosofia que discutia a subjetividade para aquela que discute as "formas de vida". É nessa direção que Antonio Negri e Nikolas Rose devem caminhar. Seguindo as análises de Nikolas Rose, vamos investigar as novas racionalidades biológicas de abordagem do corpo (biomedicina, biotecnologia, molecularização da vida etc.) que trabalham regulando as antecipações de futuro: esperança, expectativas, desejos, ansiedades. Ao estudar o conceito de biopolítica em Antonio Negri, vamos ressaltar sua diferença em relação à forma como Foucault e Rose o empregam, uma vez que Negri tende a ver nas "formas de vida" algo resultante das novas relações de trabalho no neocapitalismo.

A metodologia consistirá em uma seqüência de 16 aulas expositivas. O desenvolvimento do curso, baseado nos estudos recentes de Biopolítica, apresentará uma série de conceitos sobre bioeconomia, produção de subjetividade e biocidadania global.

Bibliografia básica

(Obs.: bibliografia complementar será indicada durante o curso)

AGAMBEN, G. (1998) L'Immanence absolue. In Gilles Deleuze, une vie philosophique. Alliez E. (org.), Paris : Ed. Les Empecheurs de Penser en Rond, p. 165-188.

DELEUZE, G. (1992) Conversações. São Paulo: Ed. 34.

FOUCAULT, M. (1998) Vigiar e Punir. Petrópolis, RJ: Vozes.

(2008) Nascimento da Biopolítica. São Paulo: Martins Fontes.

GARDNER, D. (2008) Risco: a ciência e a política do medo. Rio de Janeiro : Odisséia Editorial.

HARDT, M. (1998) "La société mondiale de contrôle". In: ALLIEZ, E. (Org.). Gilles Deleuze, une vie philosophique. Paris: Les Empecheurs de Penser en Rond, p. 359-376.



Pontifícia Universidade Católica de São Paulo

Programa de Estudos Pós-Graduados em Comunicação e Semiótica da PUC-SP

- LAZZARATO, M. e NEGRI, A. (2001) Trabalho Imaterial: formas de vida e produção de subjetividade, Rio de Janeiro: DP&A.
- MILLER, P. e ROSE, N. (2008) Governing the Present. London: Polity Press.
- NEGRI, A. e HARDT, M. (2001) Império, Rio de Janeiro: Record.
- NEGRI, A. e HARDT, M. (2005) Multidão, Rio de Janeiro: Record.
- ROSE, N. (2007) The Politics of life itself: biomedicine, power, and subjectivity in the Twenty-First Century. London: Princeton University Press.
- VAZ, P. e BRUNO, F. (2003) "Types of Self-Surveillance: from abnormality to individuals 'at risk'". In Surveillance and Society 1(3): 272-291.

Disciplina: Mídia e impactos sócio-culturais: fundamentos da visibilidade mediática: glocalização, dromocracia informacional e violência transpolítica

Área de Concentração: Signo e Significação nas Mídias

Linha de Pesquisa- Cultura e ambientes midiáticos

Professor: Prof. Dr. Eugênio Trivinho (7437)

Dia e horário: 3ª feiras das 12:45h às 16:45h

Semestre: 1º semestre de 2011

Ementa

As mídias contemporâneas e seu papel na cultura e nas formas sociais constituem um campo de pesquisa em constante mutação, devido, em grande parte, à evolução das tecnologias da informação e comunicação. Os impactos da Internet, da TV Digital e dos portáteis (que veiculam voz, música, imagem e vídeo) na cultura começam a ser mensurados apenas agora. A exploração desses veículos e também a sua integração têm produzido efeitos sociais marcantes, dentre os quais destacamos a difusão de informação aberta (movimento do Open Access, blogs, wikipedia etc), o ativismo político em rede e a emergência de coletivos inteligentes, as experiências artísticas e educacionais via Web, entre outros. Nessa conjuntura de fatores, contemplando a sua necessária contextualização social-histórica, a disciplina priorizará o fenômeno da visibilidade mediática – suas origens, suas estruturas de base, sua natureza, seu modus operandi social-histórico, sua tipificação e diversidade epocal, sua hibridação tecnológica interna, suas consequências culturais, enfim, seus fundamentos, seu estado da arte e suas tendências. A visibilidade mediática compreende o espaço longitudinal imaterial de circulação e migração intermediária de signos que, sob o alibi da representação de acontecimentos e fatos, práticas e atitudes, indivíduos e grupos, instituições e corporações, marcas e produtos etc., se apresentam auto-referenciais; em outras palavras, equivale a um corredor simbólico dinâmico e majoritário da cultura contemporânea para circulação intermediária da produção simbólica regida pelas leis do mercado corporativo e das audiências (estejam em jogo redes live ou online) e modulada por peculiaridades sociais relativamente estáveis [migração inter-media/redes: de jornais e revistas impressos para o cyberspace, da TV e do rádio para celulares, de livros para o cinema, de câmeras de vigilância e controle para a TV, e assim por diante, em espiral que abrange até écrans de bolsas de valores; migração inter-produtos/formas culturais: do noticiário televisivo/radiofônico para talk shows e programas de variedade, das novelas para a publicidade, dos comics e games para filmes, do Twitter para blogs, dos YouTube ou reality shows para o noticiário impresso, deste para sites, e vice-versa, em miríade];

O plano de ensino, embora contemple processos de massificação cultural, abrangerá, prioritariamente, em sua grade temática, [1] a fase da informatização social e, mais recentemente, da imbricação entre mídia de massa e interativos; [2] o modo pelo qual essas fases incorporam, como traços prioritários, [a] a lógica do excesso e da fragmentação, a ausência de finalidade e a incerteza estrutural (próprias da pós-modernidade), bem como [b] a violência transpolítica (uma violência invisível, geralmente protossimbólica, que se põe para além da capacidade administração e controle por parte das instâncias herdadas da modernidade política); [3] e como tais fases e fatores implicam, intrinsecamente, o fenômeno glocal (nem local, nem global), os processos de glocalização, a aceleração, a instantaneidade, a circularidade tautológica e a efemeridade dos signos e do sentido, por força da instituição da velocidade como regime de articulação e modulação da vida social.

As temáticas serão vistas com base em perspectivas consolidadas nas últimas décadas, com especial destaque para o pós-estruturalismo francês, o pós-modernismo filosófico, a sociodromologia fenomenológica e as teorias do imaginário.



Pontifícia Universidade Católica de São Paulo

Programa de Estudos Pós-Graduados em

Comunicação e Semiótica da PUC-SP

PUC-SP

Os trabalhos serão desenvolvidos mediante aulas teóricas (de tipo expositivo), embasadas na bibliografia prevista e com discussões regulares tendo como referência as explanações e textos correspondentes.

Bibliografia básica

AUGÉ, Marc. Não-lugares: introdução a uma antropologia da supermodernidade. São Paulo: Papirus, 1994 (Col. Travessia do século).

BATAILLE, Georges. A parte maldita. Rio de Janeiro: Imago, 1975.

BAUDRILLARD, Jean. L'échange symbolique et la mort. Paris: Gallimard, 1976.

_____. Simulacres et simulations. Paris: Galilée, 1981.

_____. Les stratégies fatales. Paris: B. Grasset, 1983.

BRETON, Philippe. A utopia da comunicação. Lisboa: Instituto Piaget, s.d. [original francês: 1992] (Col. Epistemologia e Sociedade, 11).

CANCLINI, Nestor García. Culturas híbridas. São Paulo: Edusp, 2003.

CANEVACCI, Massimo. Sincretismos: uma exploração das hibridações culturais. São Paulo: Studio Nobel; Instituto Italiano di Cultura; Instituto Cultural Ítalo-Brasileiro, 1996.

CASTORIADIS, Cornelius. A instituição imaginária da sociedade. 2. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1986.

HARVEY, David. A condição pós-moderna: uma pesquisa sobre as origens da mudança cultural. São Paulo: Loyola, 1992.

JAMESON, Fredric. Pós-modernismo: a lógica cultural do capitalismo tardio. São Paulo: Ática, 1997.

LYOTARD, Jean-François. O pós-moderno. Rio de Janeiro: José Olympio, 1986.

SFEZ, Lucien. Crítica da comunicação. São Paulo: Loyola, 1994.

VATTIMO, Gianni. La société transparente. Paris: Desclée de Brouwer, 1990.

TRIVINHO, Eugênio. O mal-estar da teoria: a condição da crítica na sociedade tecnológica atual. Rio de Janeiro: Quartet, 2001.

_____. A dromocracia cibercultural: lógica da vida humana na civilização mediática avançada. São Paulo: Paulus, 2007.

_____. Visibilidade mediática, melancolia do único e violência invisível na cibercultura: significação social-histórica de um substrato cultural regressivo da sociabilidade em tempo real na civilização mediática avançada. São Paulo: cópia reprográfica e digital, 2009. 13p. [Texto apresentado no XIX Encontro Nacional da COMPÓS - Associação Nacional dos Programas de Pós-Graduação em Comunicação (GT "Comunicação e Cibercultura"), realizado na PUC-Rio, em junho de 2010. A ser publicado em breve.]

_____. Espaço público, visibilidade mediática e cibercultura: obliteração estrutural da esfera pública no cyberspace. São Paulo: cópia reprográfica e digital, 2009. 14p. [A ser publicado em 2010, no livro de referência do Seminário Internacional "Mutações do espaço público contemporâneo", realizado em março de 2009 na ECA/USP.]

VIRILIO, Paul. L'espace critique. Paris: Christian Bourgois, 1984.

_____. La vitesse de libération. Paris: Galilée, 1995.

_____. Velocidade e política. São Paulo: Estação Liberdade, 1996.

_____. L'inertie polaire: essai. Paris: Christian Bourgois, 2002.